

Índios atletas tomam conta de Guaíra

E são as índias que mais estão estranhando, pois elas não usam roupas. Agora são obrigadas.

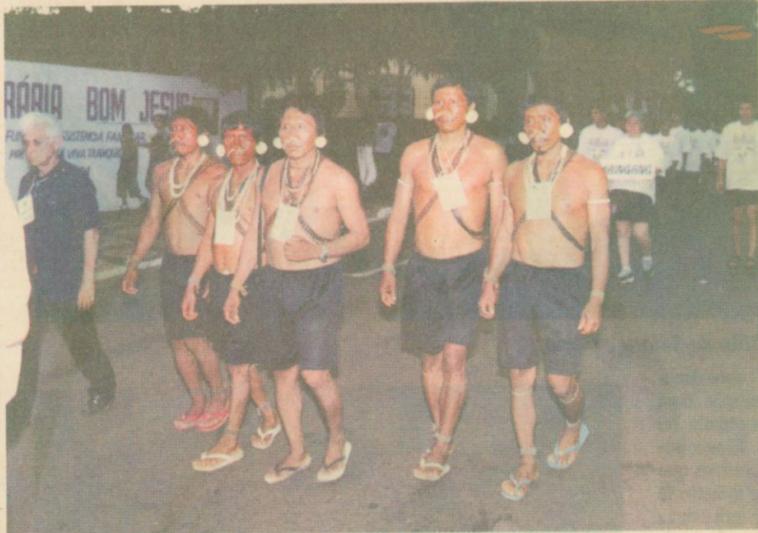
Osmar Nunes

Guaíra (Sucursal de Umuarama)- Na tradição indígena, as crianças são puras e quando cantam se comunicam com os deuses. São elas que, na maioria das tribos, saúdam os visitantes com o canto. E foi justamente com a música, que o grupo Alma Guarany, do Morro da Saudade (SP), fez a saudação e a abertura dos II Jogos dos Povos Indígenas, na última quinta-feira, em Guaíra. Além de uma simples disputa esportiva, os jogos se transformaram num ponto de encontro e troca de informações entre quinhentos índios de 23 tribos brasileiras.

Para participar do evento, a comunidade indígena foi obrigada a adotar alguns costumes do homem branco como o uso de roupas, restaurante, transporte em ônibus e alojamento em salas com divisórias. No desfile pelas ruas da cidade, sob calor de 40 graus, não dispensaram o chinelo, sorvete e refrigerante. Quem mais estranhou a civilização foram algumas índias que no seu habitat não usam roupas. Em Guaíra, para evitar constrangimento, elas tiveram de usar calção e sutiã e os índios saíram às ruas de cuecas. O que todos puderam usar e abusar foi das pinturas no corpo.

A tribo que mais estranhou a novidade foi a matis, descoberta há menos de vinte anos no Vale do Javari, no meio da selva amazônica. Apenas o cacique Bina Tukun Matis, 33 anos, fala com dificuldade a língua portuguesa. Os outros quatro integrantes da delegação saíram pela primeira vez do meio da mata. Apresentam fisionomia bastante primitiva e usam acessórios típicos dos índios por várias partes do corpo, principalmente nas orelhas, nariz e lábios. Para chegar a Guaíra viajaram de avião e ônibus. Esta tribo conta com uma população de apenas 200 índios.

Desde a festa de abertura dos jogos, os moradores de Guaíra e visitantes param para ver as exibições feitas pelos índios. A maior parte das delegações adora dançar e com facilidade arranca aplausos do público. É assim com os carajás, paresis, bacairis e outros. O cacique Iwparo Karajás diz que o índio nasceu com o esporte e a dança no sangue. A tribo dele é uma das favoritas para vencer o *huka-huka* (lutas corporais).



□ Integrantes da tribo matis saíram pela primeira vez da mata.



□ A comunidade de Guaíra aplaude e acompanha os passos da dança Carajá.



□ Crianças do grupo Alma Guarany cantam para saudar os índios nos jogos.



□ Índio também não dispensa o sorvete.



□ O público lota a arena nas apresentações indígenas.

Disciplina
Apesar de não estar habituado com alguns costumes da civilização, no alojamento dos jogos os índios mantêm a disciplina. Aqueles que falam e entendem a língua portuguesa quase não abrem a boca quan-

do o cacique não está por perto. Eles só se soltam mesmo quando estão com o pessoal da Fundação Nacional do Índio (Funai).

Tribos
Segundo informou o ministro de Esporte e Turismo,

Rafael Greca, no Brasil existem 226 nações indígenas. Todos os caciques destas tribos estão sendo convidados pelo ministro para o lançamento oficial da festa dos 500 anos do descobrimento do Brasil. O lançamento será feito pelo presidente Fer-

nando Henrique Cardoso na Serra da Capivara (PI).

Entre as tribos participantes dos jogos em Guaíra estão: bakairi, bororó, guarani, kadiwéu, caingangue, canelas, carajá, caiapó, caiwá, matis, crahó, crenac, paresi, potiguara, terna, umutina, xavante, xacriabá e xingu.

Greca destacou também que Guaíra foi escolhida para sediar os jogos porque tem toda uma tradição indígena. A cidade começou a surgir em 1556, quando os índios guarani mantinham Ciudad Real del Guahyrá, na confluência dos rios Paraná e Piquiri. A cidade foi destruída poucos anos depois pelos

bandeirantes e os índios foram embora deixando marcas que até hoje estão presentes nos sítios arqueológicos e no museu.

Programação
Para hoje a programação dos Jogos dos Índios é a seguinte: futebol e atletismo, das 7h às 11h, zarabatana, arco e flecha, corrida de tora e *huka-huka*, das 15 às 18h, e apresentações artísticas a partir das 20h. Todas as atividades estão concentradas no Centro Náutico e o público não paga ingresso para assistir aos jogos e as atividades culturais. Os jogos prosseguirão até a próxima quarta-feira à tarde.



□ Índios formam fila na hora das refeições.



□ A tribo xavante no desfile de Guaíra.